



# AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO MODELO DUAL DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE

**Amanda Aguiar de Souza**  
**amandaraiuga@gmail.com**  
**AEDB**

**Lana Cristina de Oliveira**  
**lanacoliveira@yahoo.com.br**  
**UNIFOA**

**Resumo:** Este trabalho apresenta um estudo sobre as possíveis contribuições do Modelo Dual de Educação para o Ensino superior em Contabilidade. O objetivo geral é identificar as possíveis contribuições do Modelo Dual de Educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis. A questão de pesquisa é: Quais as possíveis contribuições do Modelo Dual de Educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis? A partir dos dados levantados no referencial teórico percebeu-se que o estudo do ensino em contabilidade tem importância diante de uma realidade que passa por mudanças constantes, onde discorreu-se o ensino superior em contabilidade, alguns aspectos constantes das Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis; o cenário atual do mercado de trabalho com relação ao profissional contábil e identificou-se alguns desafios do ensino superior em contabilidade. Procurou-se discorrer sobre o modelo dual de educação e suas contribuições. Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa, classificou-se quanto aos objetivos como exploratória, e quanto aos procedimentos técnicos como levantamento. Para complementar e reforçar a literatura, foram utilizados questionários e entrevistas com depoimentos obtidos de docentes que trabalham no modelo dual de educação em uma faculdade, a qual é pioneira nesta proposta no ensino superior no Brasil, em Resende/RJ, onde para análise das opiniões foi selecionada uma técnica chamada Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. Permitiu-se com os achados neste estudo identificar possíveis contribuições do modelo dual de educação

para o curso de contabilidade e seus desafios, podendo contribuir para que o curso supere as pressões que sofre tanto do mercado de trabalho quanto dos discentes. Este estudo contribuiu para iniciar uma discussão a respeito do modelo dual no ensino superior na contabilidade acadêmica, dado que os achados sobre o dual foram em bases internacionais, podendo abrir discussões futuras a respeito deste assunto.

**Palavras Chave: Ensino - Contabilidade - Modelo Dual - -**

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o tema Ensino em Contabilidade tem adquirido importância, uma vez que o cenário contábil se apresenta diante de várias transformações, visto que o meio empresarial está em constantes mudanças, e também em função das novas compreensões de como as pessoas aprendem e desenvolvem-se. Desta forma, para atender a essas novas necessidades, o ensino de contabilidade precisa ser discutido.

Conforme exposto por Fahl e Manhani (2015), a alteração no perfil do profissional contábil refletirá nas instituições educacionais, as quais têm a responsabilidade na formação dos referidos profissionais. As instituições de ensino, no que lhe concerne, devem propiciar a base necessária para a preparação dos futuros profissionais, alinhando-os às demandas do mercado.

Segundo Neves e Rocha (2010), o conhecimento no processo de aprendizagem que levem os alunos a adquirir um melhor aproveitamento de suas estratégias de aprendizado é relevante para que o aprendiz desenvolva as habilidades e as competências exigidas do profissional de contabilidade pelas empresas, entretanto, conforme relata Marion e Marion (2008), o professor de Contabilidade realiza poucas pesquisas referente ao ensino contábil, onde os métodos de aprendizagem que considerem o perfil de cada classe, deveria ser razão de frequente indagação pelos docentes.

Um modelo educacional que vem ganhando destaque é o Ensino Dual. Para Ângulo e Velandia (2018), trata-se de um sistema que combina a educação oferecida por uma instituição de ensino superior com aquela obtida através do trabalho supervisionado em uma empresa, coordenado e efetivamente articulado, podendo ser utilizado nos três níveis de ensino superior: técnico, tecnológico e universitário.

Diante da necessidade de profissionais alinhados ao mercado de trabalho, com base em um ensino que atenda às suas expectativas, a presente pesquisa procura responder o seguinte questionamento: Quais as possíveis contribuições do Modelo Dual de Educação para o curso de graduação em Ciências Contábeis?

Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é identificar as possíveis contribuições e desafios do Modelo Dual de Educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis. A relevância desta pesquisa se dá pela contribuição de conhecimentos à acadêmicos, docentes e profissionais da esfera contábil referente ao ensino em contabilidade, em especial às contribuições referentes ao estudo sobre o ensino dual e sua implementação na área da contabilidade acadêmica.

As motivações deste estudo surgiram pela própria experiência das autoras com a percepção da necessidade de mudança e melhoria na forma do processo de ensino e aprendizagem da contabilidade percebendo uma carência de uma prática contábil mais intensa durante todo o curso e vislumbrando que a proposta do modelo dual de educação poderá contribuir para superar este desafio.

## 2. O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CONTABILIDADE

É importante elucidar o processo de ensino, o qual é estabelecido por Araújo e Santana (2009) como um processo pragmático, ou seja, demonstra-se como um mecanismo cuja intensão é atingir determinadas finalidades, através de uma sequência planejada, sequenciada e lógica de ações.

Conforme diz Castro (2009), a maneira como será conduzido o ensino da Contabilidade é fator primordial no processo de aprendizagem e formação do aluno; nesse

seguimento, identificar tendências e necessidades no campo da Contabilidade possibilita ao aluno e ao professor compreender, conhecer e descobrir os caminhos e fins para uma renomada formação profissional.

Entretanto, para Fahl e Manhani (2015), a educação hoje ofertada apresenta algumas deficiências. Os Professores Marion e Iudícibus (1986, p. 52) já indicavam algumas dessas deficiências: “falta de adequação do currículo, falta de um programa bem definido para a prática contábil, falta de preparo do corpo docente, deficiência da metodologia de ensino da Contabilidade Introdutória”.

Pode-se citar também, como desafio no processo educacional, a capacitação didático-pedagógica do corpo docente para que as estratégias de ensino sejam enriquecidas e a reflexão da prática seja ampliada, devendo haver um alinhamento à nova geração de estudantes para participação e desenvolvimento da proatividade e autonomia, destacando ainda a importância de refletir a formação que equilibre o desenvolvimento profissional e a autonomia do aluno e promova visão transdisciplinar (SILVA, 2014).

Fahl e Manhani (2015) acreditam que os avanços e as tendências do atual contexto econômico e mundial salientam que é necessário mudar a maneira e o conteúdo do ensino e treinamento de profissionais contábeis. No passado, a educação centrava-se em princípios, normas, conceitos e fatos contábeis, e, nos anos 80, houve uma maior atenção com a formação do profissional contábil, com proeminência na metodologia que permitia ao aluno aprender a aprender, de modo que sempre se mantenha atualização.

Oliveira (2017) destaca a iniciativa ocorrida a partir de outubro de 2014, quando o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC/RJ) realizou o I Encontro de professores de Ciências Contábeis, com o intuito de discutir metodologias de ensino e aprendizagem que propiciem aperfeiçoar a formação dos futuros profissionais de contabilidade, ressaltando a atenção relativa ao processo de educação.

Para Laffin (2009), as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis precisam orientar ações para formação de um bom profissional capaz de perceber de forma crítica as contradições do contexto da sociedade brasileira e sua relação com o mundo. Com base nas DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, instituída pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em atendimento ao artigo 2º, as instituições educacionais deverão constituir a construção dos currículos para cursos de Ciências Contábeis mediante Projeto Pedagógico, com definição de aspectos, como: competências e habilidades do perfil profissional contábil almejado, estágio supervisionado, dentre outros.

É possível verificar no § 1º do artigo supramencionado que o Projeto Pedagógico, englobará, o seguinte componente, dentre outros: formas de integração entre a teoria e a prática.

No entanto, segundo Silva (2014), as diretrizes supramencionadas, conforme é referido no Parecer nº 067/2003 do CNE/CES, apresentam caráter mais referencial que normativo, possibilitando que cada instituição e ensino tenha autonomia para estruturar a concepção de formação, perfil, maneiras de organização do trabalho pedagógico, avaliação e outros elementos orientadores de sua ação no Projeto Político Pedagógico do curso.

Oliveira (2017) evidenciou em sua pesquisa que conhecimento teórico por si só não basta para que profissional contábil se desenvolva, sendo requerido do profissional, capacidade de aplicação deste conhecimento em situações práticas.

Castro (2009) aponta a importância de o professor acompanhar as alterações e transformações econômicas e sociais que giram em torno da Contabilidade; faz-se necessária uma busca constante de novos conhecimentos e novas habilidades por meio da chamada Educação Continuada, e ainda é percebido por Mazzioni (2013) que os professores

necessitariam estruturar sua didática, de forma a abranger as várias possibilidades que facilitem e elevem os resultados do processo de ensino-aprendizagem.

Diante da literatura pesquisada, observa-se a importância de estudar o ensino em contabilidade, o qual atravessa transformações, que sobrevivem das tendências dos meios econômico-sociais. Percebe-se que o ensino superior em contabilidade demonstra necessidade de mudanças e inovações.

### 3. MODELO DUAL DE EDUCAÇÃO

Bock e Alscher (2018) observam que em vários países, a lacuna entre universidade e empresa leva a um alto nível de desemprego entre os jovens e a falta de pessoal técnico, implicando um fardo para a economia e um freio para o desenvolvimento de negócios. Em resposta a esse empecilho, a Alemanha desenvolveu um sistema de formação profissional, a chamada formação profissional dual, que combina a instrução em faculdades com a aprendizagem prática nas empresas. Como efeito desse treinamento duplo, a Alemanha tem apenas 6% do desemprego juvenil, a menor taxa da Europa, o que é fator significativo para a paz social. Da mesma forma, o elevado nível educacional da população contribui fortemente para o êxito econômico do país.

Graf *et al* (2014) dizem que o modelo dual é uma forma híbrida especial de formação profissional e superior desenvolvida na Alemanha; destacam ainda que é uma forma de estudo que relaciona estudos científicos em uma universidade com formação prática em uma empresa, tornando-se significativamente mais importante nos últimos anos.

O princípio dual é descrito por Euler (2013) como a interação entre teoria e prática, o pensar e o agir, aprendizagem sistemática e minuciosa. Para tanto, o autor diz que a empresa é fundamental como lugar de aprendizado, uma vez que só existem possibilidades de aprendizado real da situação. E dependendo da aplicação das possibilidades do local de aprendizagem e do modo de cooperação deste último, a qualidade da implementação do princípio dual pode variar.

Falcón (2015) evidencia que as qualificações práticas só podem ser adquiridas por meio de aprendizagem em circunstâncias reais de trabalho, e o trabalho prático na empresa é o único local onde comportamentos e características podem ser desenvolvidos, como a personalidade necessária ao exercício adequado de uma determinada atividade profissional.

Vairaktaris e Mallwitz (2014) dizem que a principal tarefa dos cursos de ensino dual é melhorar a empregabilidade dos jovens e aumentar a produção de universidades em termos de graduados. Além disso dizem que o ensino dual pode ser considerado como um instrumento eficaz na redução do financiamento público no ensino superior, devido ao financiamento privado por empresas que utilizam esta opção educacional.

Para Kupfer (2014), a característica principal do programa dual de estudo é a existência de dois locais de instrução, a empresa e a universidade. Em contraste com a universidade clássica de ciências aplicadas, programa dual de estudo é caracterizado por componentes práticos mais extensos.

Graf *et al* (2014), evidenciam que as universidades e as empresas trabalham conjuntamente no âmbito do quadro jurídico para desenvolver os currículos, que os alunos são treinados não só pelo pessoal universitário, mas também por peritos na empresa, e que as empresas são capazes de pagar os custos do treinamento na fase prática e garantir que os alunos sejam pagos. Para Kupfer (2014) o ambiente da empresa em que os alunos se encontram deve ser usado como cenário de experiência.

O sistema dual alemão de formação profissional é um modelo que começa a ser exportado para outros países, uma vez que responde adequadamente às demandas do

ambiente econômico e, portanto, promove a inserção de estudantes no mercado de trabalho. Outrossim, esse sistema de treinamento supera os de natureza puramente escolar, contribuindo para uma melhor adequação das qualificações profissionais às necessidades de produção, bem como uma adaptação fácil e rápida às mudanças tecnológicas que ocorrem no mercado de trabalho (FALCÓN, 2015).

A implementação de um sistema de ensino dual, segundo Pavlicevic *et al* (2015), requer relações consistentes entre representantes da educação e do âmbito dos negócios. Kupfer (2014) diz que a relação entre universidades e empresas é normalmente de grande confiança e apreciação recíproca. Ardavin (2018) também ressalta a importância do diálogo entre o mundo dos negócios e o do ensino superior. O autor menciona que neste diálogo existem várias experiências, mas talvez em alguns casos a relação de colaboração seja tão intensa quanto no modelo alemão de educação dual, o qual é um modelo reconhecido mundialmente no campo da educação profissional e técnica e transcendeu o ensino universitário profissional em alguns países. A capacidade de progresso entre os negócios e o mundo acadêmico é talvez uma de suas grandes vantagens.

Pode-se entender que o modelo dual de educação é um modelo ensino-aprendizagem que integra a teoria e a prática, onde é perceptível que dito modelo valoriza a vivência nas empresas, dado que relaciona o ensino em instituições de ensino superior com a formação prática em empresas, que são locais de aplicação de situações reais.

Segundo Ângulo e Velandia (2018), o modelo dual tem inúmeras contribuições em termos de construção social; todavia, dito modelo de ensino requer uma articulação de condições sociais e econômicas, por meio das dimensões individual, econômica e social.

Os elementos estruturais necessários para o sucesso do modelo dual verificados por Ângulo e Velandia (2018), incluem capacitação profissional, definição de perfil, aprendizado alternado, treinamento colegiado dual, financiamento social de treinamento, definição de padrões de qualidade da empresa, capacitação de pessoal docente e de treinamento, equilíbrio entre padronização e treinamento e aceitação social do treinamento.

Pavlicevic *et al* (2015) verificaram que modelo dual proporciona inúmeras contribuições para estudantes e empresas. As contribuições para alunos incluem: transferência de conhecimento entre instrução acadêmica e fases práticas; oportunidades de trabalho dentro das empresas para a maioria dos estudantes; segurança financeira através do salário mensal; os alunos desenvolvem suas habilidades em condições reais. Os autores evidenciam ainda as contribuições do modelo dual para as empresas: atrair especialistas motivados, jovens profissionais e executivos, especialmente de empresas de médio porte; atrair acadêmicos treinados em prática com forte comprometimento na empresa; economizar tempo e programas de ajuste intensivo de custos ou programas de treinamento; selecionar as áreas de estudo principais apropriadas junto com os estudantes; e beneficiar-se de forte comprometimento e bons contatos com a Universidade.

Vale notar, segundo Gómez *et al* (2018), que o processo é valioso para o desenvolvimento territorial, além de fornecer a formação relevante do recurso humano, os territórios terão conhecimento sobre os reais desafios e barreiras do setor empresarial e do contexto social, suas soluções e a oportunidade de transcender com conhecimento pertinente às empresas.

Macedo *et al* (2019) também relacionam uma série de contribuições desse modelo educacional: o modelo dual pode contribuir para melhoria da empregabilidade dos jovens; pode facilitar a transição da faculdade para o mercado de trabalho; o ensino dual assegurará aos alunos do ensino superior a obtenção de experiências adequadas e de competências demandadas pelo mercado de trabalho. Os autores dizem ainda que o sistema dual é vantajoso para a competitividade das empresas; o mesmo permite a participação dos empregadores nos processos formativos com aquisição de vantagens resultantes de uma boa relação custo-

eficácia. O sistema dual introduz uma abordagem apta para melhorar as bases do emprego e do crescimento, aspirando o desenvolvimento de competências e qualificações profissionais de alta qualidade e ajustadas ao mercado de trabalho e ao bom funcionamento do mesmo.

Cabe ressaltar, segundo os Macedo *et al* (2019) que a implantação do modelo dual acarreta uma série de direitos e de obrigações para todos envolvidos. Os autores concluem que a contribuição produtiva que o dual pode provocar nas organizações excede os custos de formação, incluindo o salário, onde os resultados da referida implementação, em termos de custos-benefícios, podem variar entre os diversos setores e sistemas produtivos.

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser classificada da seguinte forma: quanto aos objetivos, é uma pesquisa exploratória, com a finalidade de tornar maior o entendimento sobre o tema e o problema em questão, tendo em vista que uma pesquisa exploratória, conforme diz Gil (2008), visa oferecer maior familiaridade com a problemática, com a finalidade de torná-la mais evidente ou a construir hipóteses. Quanto à abordagem, trata-se de pesquisa qualitativa por fazer análises aprofundadas relativas ao assunto que está sendo estudado, de conformidade com Raupp; Beuren (2013).

Como técnica de coleta de dados, foram utilizados questionários e entrevistas. Para tratamento e análise dos dados coletados nos questionários e entrevistas foi aplicada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC.

A pesquisa foi conduzida em duas etapas. Na primeira etapa, com base na literatura consultada, foram realizadas sínteses, com o propósito de evidenciar dois aspectos para posteriormente relacioná-los num quadro: os desafios do ensino da contabilidade e as possíveis contribuições do modelo dual de educação.

Para complementar e reforçar a discussão acerca das possíveis contribuições do modelo dual de educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis, na segunda etapa foi utilizado o levantamento por meio de questionário e entrevista com o objetivo de verificar a opinião de professores com conhecimento e/ou experiência sobre o modelo dual de educação, no que se refere às suas contribuições para o ensino, especificamente, em contabilidade. Tais docentes lecionam em uma faculdade situada no município de Resende/RJ, pioneira na adoção no modelo dual no Brasil, no curso de Administração. Dado que os professores em questão não são contadores, os instrumentos de coleta de dados aludidos foram elaborados com a inclusão de um contexto relativo ao conceito e objetivo do estudo da contabilidade e, ainda, os principais desafios do ensino da contabilidade.

Os instrumentos de coleta de dados foram aplicados entre os meses de setembro e início de outubro de 2019. Os questionários foram enviados primeiramente ao grupo de 14 professores do curso de graduação de Administração da instituição de ensino superior supramencionada, por meio do endereço eletrônico de cada um. Do total de 14 docentes do ensino dual, foram obtidos 11 depoimentos. Trata-se, portanto, de uma amostra não probabilística definida por acesso. Para Gil (2008) a amostragem não probabilística possui a característica principal de não aplicar formas estatísticas para cálculo. Os indivíduos são selecionados através de critérios subjetivos do pesquisador.

Para tratamento e análise das informações coletadas através do questionário e entrevista foi selecionada a técnica denominada Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Figueiredo *et al* (2013) dizem que o DSC é um método de tabulação e sistematização de dados, desenvolvido por Fernando Lefèvre e por Ana Maria Cavalcanti Lefèvre, no final dos anos 90. Segundo Lefèvre; Lefèvre (2006) o DSC busca esclarecer a auto expressão do entendimento ou opinião de uma coletividade, observando-se a dupla condição qualitativa e quantitativa destes como objeto. Vale ressaltar que a referida técnica, apesar da condição

quali-quantitativa, neste estudo é efetuada com caráter puramente qualitativo, uma vez que procura apenas identificar a opinião do sujeito coletivo, ou seja, o grupo de professores em questão.

O DSC é um discurso-síntese compostos por fragmentos de discursos de sentido semelhante, mediante de processos sistemáticos e padronizados (FIGUEIREDO et al, 2013). Tais discursos geram um painel de representações comuns, retomando o pensamento coletivo. Com isso, o DSC é para Lefevre; Lefevre (2006), uma proposta expressa de recomposição de um indivíduo ou entidade empírica de uma coletividade, que tem opinião na forma de um sujeito de discurso enunciado na primeira pessoa do singular.

## 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No que se refere ao levantamento da literatura sobre o tema, as constatações acerca dos desafios do ensino da contabilidade encontradas foram sintetizadas, bem como as possíveis contribuições do modelo dual de educação. Com base nesse material, foi elaborado o Quadro 1, que demonstra, com base nos desafios do ensino em contabilidade supramencionados, quais as possíveis contribuições do modelo dual de educação para superá-los.

Quadro 1. Contribuições do Modelo dual para os desafios do ensino em contabilidade

<b>Desafios</b>	<b>Contribuições</b>
Desenvolvimento de capacidades, habilidades e novos conhecimentos, requeridos pelo mercado de trabalho. FAHL; MANHANI (2015); KRAEMER (2011); MARION (2001); NEVES; ROCHA (2010); ZONATO et al (2011).	Capacitação de pessoas com o desenvolvimento de capacidades, habilidades práticas requeridas pelo mercado de trabalho. BOCK; ALSCHER (2018); GRAF et al (2014); GÓMEZ et al (2018); MACEDO et al (2019); PAVLICEVIC et al (2015).
Adequação as exigências dos meios econômicos-sociais à estrutura e nível de ensino para melhor formação profissional. CÂMARA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2004); CASTRO (2009); FAHL; MANHANI (2015); MARION; IUDÍCIBUS (1986).	Responde adequadamente às demandas do ambiente econômico; possibilita elevado nível de ensino e faz parte do desenvolvimento estrutural, social e econômico. BOCK; ALSCHER (2018); FALCÓN (2015); GRAF et al (2014).
Capacitação didático-pedagógica dos docentes como desafio para enriquecer as estratégias de ensino e ampliar a reflexão da prática, dando ao aluno e professor entendimento, conhecimento e descobrimento para uma renomada formação profissional. CASTRO (2009); MARION (2003); MARION; IUDÍCIBUS (1986); MAZZIONI (2013); SILVA (2014).	Treinamento realizado por pessoal qualificado; aprendizagem teórica e prática do aluno com obtenção de competências estratégicas, técnicas e conceituais; Fortalecimento do processo educacional e transforma o processo de formação. BOCK; ALSCHER (2018); EULER (2013); GÓMEZ et al (2018); HERNANDEZ (2018); KUPFER (2014); PAVLICEVIC et al (2015).
Esforço das universidades para instaurar um modelo de ensino alternativo aos métodos tradicionais, rompendo com antigos paradigmas, substituindo-os por ideias inovadoras. CASTRO (2009); COSENZA (2001); MARION et al (1999); SILVA (2014).	Possui alguns componentes que outras universidades e outros processos educacionais não possuem; transforma o processo de formação, oferta inovadora na interface do ensino superior e vocacional. EULER (2013); FALCÓN (2015); GÓMEZ et al (2018); HERNANDEZ (2018); KUPFER (2014).



<p>Formação de profissionais bem-sucedidos numa sociedade de mudança constante. CASTRO (2009); COSENZA (2001); MARION <i>et al</i> (1999); SILVA (2014).</p>	<p>Possibilita alto nível educacional e profissionais de alto desempenho; Empregabilidade a longo prazo; Adaptação fácil e rápida às mudanças tecnológicas do mercado de trabalho. BOCK; ALSCHER (2018); EULER (2013); FALCÓN (2015); GRAF <i>et al</i> (2014); HERNANDEZ (2015); MACEDO <i>et al</i> (2019); PAVLICEVIC <i>et al</i> (2015); VAIRAKTARIS; MALLWITZ (2014).</p>
<p>Falta de adequação do currículo. CASTRO (2009); MARION (2003); MARION; IUDÍCIBUS (1986); SILVA (2014).</p>	<p>Trabalho em conjunto entre universidades e as empresas no âmbito do quadro jurídico para desenvolver os currículos. GRAF <i>et al</i> (2014).</p>
<p>Falta de um programa bem definido para a prática contábil; Alinhamento da Contabilidade teórica e prática e focadas nos mesmos conceitos e objetivos. CASTRO (2009); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2004); KRAEMER (2011); MARION (2003); MARION; IUDÍCIBUS (1986); OLIVEIRA (2017); SILVA (2014).</p>	<p>Combina a instrução em universidade com aprendizagem prática em empresas; componentes práticos mais extensos. ÂNGULO; VELANDIA (2018); BOCK; ALSCHER (2018); GRAF <i>et al</i> (2014); KUPFER (2014).</p>
<p>Formação que equilibre o desenvolvimento profissional e promoção de visão transdisciplinar. SILVA (2014).</p>	<p>Transforma o processo de formação, com o desenvolvimento de projetos com geração de valor imediata, levando à obtenção de resultados concretos; alto nível educacional e profissionais de alto desempenho. BOCK; ALSCHER (2018); EULER (2013); GRAF <i>et al</i> (2014); GÓMEZ <i>et al</i> (2018); HERNANDEZ (2018); KUPFER (2014).</p>
<p>As entidades educacionais, precisam buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho. CASTRO (2009); FAHL; MANHANI (2015); SILVA (2014).</p>	<p>Benefício mútuo no relacionamento universidade-empresa, reduzindo falhas na geração, transferência e uso do conhecimento, atingindo relevância no treinamento e impactando na melhoria do negócio. ARDAVIN (2018); GÓMEZ <i>et al</i> (2018); HERNANDEZ (2015); PAVLICEVIC <i>et al</i> (2015).</p>
<p>Modo como ensinar os projetos acadêmicos de ensino devem atender a carência do aluno e do mercado no qual o mesmo será inserido, o que causa ao curso de Ciências Contábeis, pressão do mercado e dos discentes. CASTRO (2009); SILVA (2014).</p>	<p>Resposta real da aprendizagem teórica e prática do aluno baseada em aquisição de competências estratégicas, técnicas e conceituais; os acadêmicos treinados em prática possuem forte comprometimento na empresa e qualificações profissionais de alta qualidade e ajustadas ao mercado de trabalho. BOCK; ALSCHER (2018); GRAF <i>et al</i> (2014); GÓMEZ <i>et al</i> (2018); MACEDO <i>et al</i> (2019); PAVLICEVIC <i>et al</i> (2015).</p>

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos levantados (2019)

De acordo com a literatura consultada, verificou-se que os cursos de contabilidade precisam promover uma formação que equilibre o desenvolvimento profissional e a promoção de visão transdisciplinar e é o que o dual possibilita, transformando o processo de formação, por meio do desenvolvimento de projetos com geração de valor imediata, levando

à aquisição de resultados concretos, permitindo alto nível educacional e formando profissionais de alto desempenho.

Os achados aqui apresentados, indicam que as entidades educacionais, precisam buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho, o que pode ser alcançado por meio do modelo dual de educação, que assegura benefício mútuo na relação entre universidades e empresas, reduzindo falhas na geração, transferência e uso do conhecimento, atingindo relevância no treinamento e impactando na melhoria do negócio.

Constata-se, com as contribuições do modelo dual para o ensino em contabilidade expostas no quadro sistematizado acima, que este processo de ensino e aprendizagem é uma proposta de ensino com forte aplicação prática, possibilitando resposta real da aprendizagem teórica adquirida pelos discentes nas universidades com a aquela obtida por meio de trabalho supervisionado em empresas, promovendo a interação necessária entre a teoria e a prática

A segunda etapa da pesquisa consistiu na coleta de dados, que foi obtida com um total de 11 (onze) professores, sendo 06 (seis) homens e 05 (cinco) mulheres. Os dados foram tratados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, descrita na metodologia deste estudo. O sujeito coletivo desta pesquisa é determinado pelo grupo de professores do curso de graduação de Administração no modelo dual de educação em uma faculdade pioneira nesta proposta de ensino no país, situada no município de Resende/RJ. Procurou-se identificar a opinião dos docentes a respeito das contribuições gerais do modelo dual de educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis e as contribuições deste modelo de ensino para superar desafios do ensino em contabilidade a eles apresentados.

No Quadro 2 são apresentados os discursos coletivos relativos à pergunta a respeito das contribuições deste ensino de uma forma geral para o ensino em contabilidade. Evidencia-se neste momento o fato de que uma pessoa não respondeu tal pergunta e diante desta ocorrência, na primeira pergunta, foram computadas e analisadas as opiniões de 10 (dez) docentes, sendo que de alguns depoimentos individuais foram extraídas mais de 01 (uma) ideia central, o que é possível, de acordo com os criadores da técnica. As categorias apresentadas no quadro foram aquelas que emergiram dos próprios depoimentos individuais.

Quadro 2. Discurso do Sujeito Coletivo – Contribuições gerais do ensino dual para Ciências Contábeis

<b>Categoria</b>	<b>Discurso do Sujeito Coletivo</b>
<b>Inovação</b>	<i>“Eu acredito que o sistema dual propõe inovação, propõe mudança, propõe reflexão e eu acredito que estas propostas são inovadoras”.</i>
<b>Curso Global</b>	<i>“Eu acredito que o dual é um curso global e que envolve várias disciplinas, envolve várias questões, várias discussões”.</i>
<b>Beneficia todos</b>	<i>“O sistema dual traz benefícios para todos os envolvidos, ele é importante para qualquer área, e para contabilidade”.</i>
<b>Aplicação do dual na contabilidade</b>	<i>“Eu acho que a contabilidade e o dual trabalham juntos e esta relação pode parecer pequena, mas se expande conforme o curso vai acontecendo, eu não consigo imaginá-la desconectada de um meio empresarial, faz sentido na minha cabeça, ela é muito aplicada, então, o dual, acho que é uma consequência natural dela. E eu acho que todo processo, todo problema acadêmico de contabilidade é em algum momento um problema aplicado, então, é total a aplicação”.</i>

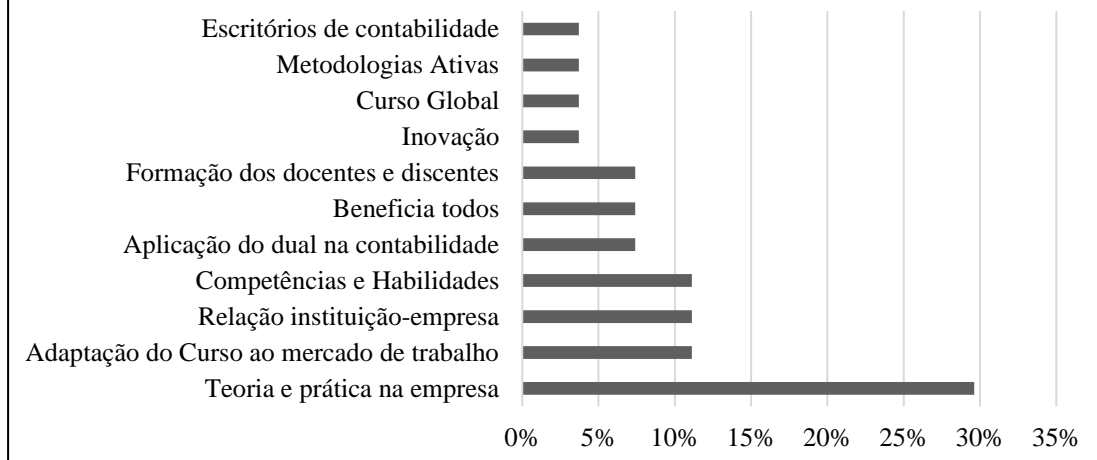
<p><b>Teoria e prática na empresa</b></p>	<p><i>“O dual é por si só, mão na massa, é criar um processo de ensino aprendizagem relacionando sempre a vivência e projetos nas empresas. Eu acho que o melhor curso de ciências contábeis é aquele que consegue relacionar teoria e prática e a teoria na contabilidade está relacionada com a prática e o dual faz isso, o dual nasce para isso, é o alinhamento entre a teoria e a prática. Eu acho que no ensino dual olhando o aluno desde o início de sua formação, o mesmo está em contato direto com problemas reais da empresa, sendo ideal que seja dualizado, ou seja, que os alunos durante todo o processo, aprendam a contabilidade, olhando balanços, olhando problemas reais, se debruçando sobre problemas reais, pois os discentes devem identificar, analisar e solucionar os problemas das empresas em que estão alocados, podendo vivenciar experiências que só teriam quando formados, uma vez que o aluno realiza atividades práticas desenvolvendo projetos e vivenciando situações inerentes as atividades relativas a profissão durante o curso, dado que o modelo dual tem em vista inserir a prática desde o início de um curso, sem falar na motivação que o estudante tem em conseguir estágio logo no início do curso”.</i></p>
<p><b>Adaptação do Curso ao mercado de trabalho</b></p>	<p><i>“O modelo dual pode contribuir para a atualização e adaptação do curso, pois ele será estruturado conforme as principais necessidades do mercado, onde empresas podem contar com mão-de-obra especializada, aperfeiçoada e adequada, dado que o modelo dual de educação pode proporcionar para o aluno de Ciências Contábeis a oportunidade de se desenvolver de forma ainda mais ativa, direcionada para o mercado de trabalho”.</i></p>
<p><b>Relação instituição-empresa</b></p>	<p><i>“O ensino dual está na divisão do tempo de formação entre a instituição de ensino e a empresa, pois poderá dinamizar e facilitar a integração entre as IES e as organizações, sejam privadas ou públicas, assim, ocorre a interação entre empresas e Instituição, que devem interagir constantemente”.</i></p>
<p><b>Formação dos docentes e discentes</b></p>	<p><i>“O modelo dual pode contribuir para a formação dos docentes e discentes, ele contribui para a formação analítica e prática dos discentes, visto que o ensino é de alto nível”.</i></p>
<p><b>Metodologias Ativas</b></p>	<p><i>“Por serem atividades práticas, os docentes devem utilizar metodologias ativas de ensino e aqueles que não possuem conhecimento sobre tais metodologias precisam receber cursos de formação”.</i></p>
<p><b>Escritórios de contabilidade</b></p>	<p><i>“Entendo que ao invés de envolver apenas empresas de grande porte, pode ser interessante escritórios de contabilidade que suportam empresas de menor porte”.</i></p>
<p><b>Competências e Habilidades</b></p>	<p><i>“O dual contribui porque conjuga conhecimentos teóricos e acadêmicos com competências e habilidades necessárias nos postos de trabalho, ou seja, aprender fazendo, levantando os pontos de conhecimento, habilidades e atitudes que podem ser trabalhados com os discentes, pois o profundo conhecimento profissional dos colaboradores permite a organização de trabalho intensivo em competências profissionais, gerando uma divisão menor de trabalho e um menor número de supervisores e especialistas”.</i></p>

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados coletados na pesquisa (2019).

Para demonstrar quão representativa é cada categoria foi elaborado um gráfico, conforme Figura 1:

Figura 1. Distribuição da frequência do DSC – Contribuições gerais do Dual para o ensino em contabilidade

### Contribuições gerais do dual para o ensino em Contabilidade



Fonte: Elaborado pela autora, com base em dados da pesquisa (2019).

Observou-se, a partir da técnica que a contribuição de maior relevância, presente em 08 dos 10 depoimentos, com 30% das respostas, está presente na categoria “Teoria e prática na empresa” que apresenta em seu discurso que o dual relaciona o aprendizado em sala de aula com aquele vivenciado nas empresas, o que contribui para alinhamento do conhecimento teórico e prático. Isso vai ao encontro do observado na literatura: a necessidade do ensino em contabilidade de alinhar a teoria e a prática (CASTRO, 2009; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2004; KRAEMER, 2011; MARION, 2003; MARION; IUDÍCIBUS, 1986; OLIVEIRA, 2017; SILVA 2014).

Notou-se que as categorias “Adaptação do Curso ao mercado de trabalho”, “Relação instituição-empresa” e “Competências e Habilidades” tiveram o mesmo peso em seus discursos, presentes cada uma em 03 dos 10 depoimentos. Verificou-se no discurso que há a possibilidade de adaptação do curso ao mercado de trabalho, dado que o dual poderá contribuir para atualização do curso, o qual poderá acompanhar às demandas do mercado, podendo oferecer alunos especializados para o mercado de trabalho. A literatura demonstra que as instituições precisam adequar as exigências dos meios econômicos-sociais à estrutura e nível de ensino para melhor formação profissional (CÂMARA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2004; CASTRO 2009; FAHL; MANHANI, 2015; MARION; IUDÍCIBUS, 1986).

Identificou-se nos discursos que a relação instituição-empresa é considerável para facilitar a integração entre as universidades e as empresas. E a literatura pesquisa diz que as entidades educacionais, precisam buscar maior interação com as necessidades atuais do mercado de trabalho (CASTRO, 2009; FAHL; MANHANI, 2015; SILVA, 2014). No discurso referente a categoria “Competências e Habilidades” verificou-se que esta proposta de ensino desenvolve nos discentes as competências e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, onde também foi pesquisado que a formação em contabilidade deveria desenvolver profissionais com as capacidades, habilidades e novos conhecimentos, os quais são requeridos pelo mercado de trabalho (FAHL; MANHANI 2015; KRAEMER, 2011; MARION, 2001; NEVES; ROCHA, 2010; ZONATO *et al*, 2011).

No discurso da categoria “Aplicação do Dual na Contabilidade”, composto pelo depoimento individual de 02 docentes, notou-se ênfase na possível aplicação desta proposta de ensino na contabilidade, cujo discurso diz que a contabilidade e o dual andam juntos, onde é possível a conexão dos dois, dado que o dual pode ser totalmente aplicável na contabilidade. Na categoria “Beneficia todos”, também presente em 02 depoimentos individuais, viu-se no

discurso que o dual é uma proposta que pode contribuir para qualquer área, inclusive para contabilidade.

O DSC da categoria “Formação dos docentes e discentes” foi construído a partir do depoimento de 02 docentes, sendo possível identificar que no modelo dual há uma contribuição para a formação tanto dos docentes quanto dos discentes.

As categorias “Inovação”, “Curso Global”, “Metodologias Ativas” e “Escritórios de Contabilidade” estiveram presentes em apenas um depoimento individual cada uma, e também apresentam elementos presentes na literatura consultada, como o fato de que o ensino em contabilidade precisa romper com antigos paradigmas, substituindo-os por ideias inovadoras e fazendo uso de métodos alternativos de ensino (CASTRO, 2009; COSENZA, 2001; MARION *et al*, 1999; SILVA, 2014).

No Quadro7 são apresentados os discursos coletivos da segunda pergunta (contribuições da proposta de ensino em questão para superar os principais desafios do ensino em contabilidade). Nota-se neste momento que os 11 (onze) docentes responderam e foram computados e analisados todos 11 depoimentos, sendo que mais uma vez, das opiniões foram extraídas mais de 01 (uma) ideia central, o que é permitido na técnica de DSC.

Quadro 3. Discurso do Sujeito Coletivo – Contribuições do Ensino Dual para superação dos principais desafios do Ensino em Contabilidade.

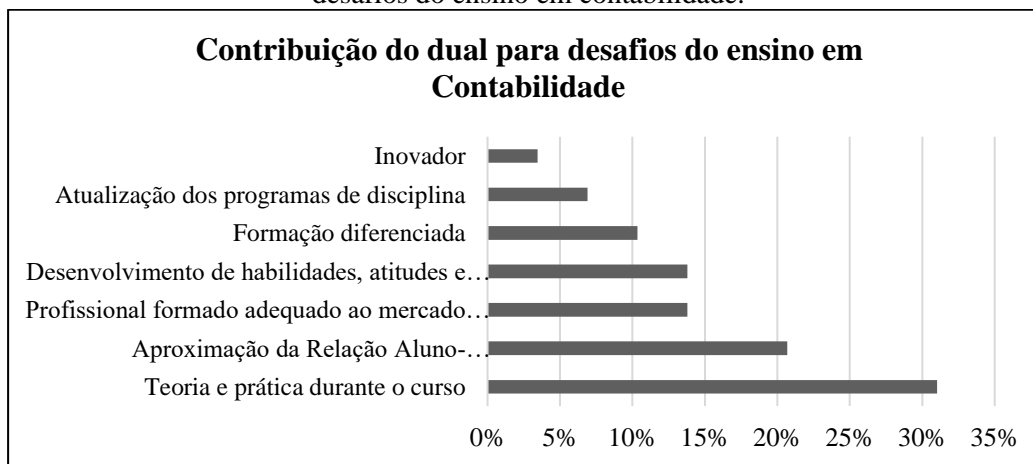
<b>Categoria</b>	<b>Discurso do Sujeito Coletivo</b>
<b>Formação diferenciada</b>	<i>“A formação do dual visa transformar o profissional como um todo, é uma formação completa e a questão da contabilidade também, porque a gente tem um aluno diferenciado, a ideia é que ele seja diferenciado e que ele pense também como um profissional contábil dentro de uma empresa, onde o aluno é inserido na realidade da profissão assim que é iniciada a faculdade, preparando melhor os profissionais de contabilidade”.</i>
<b>Profissional formado adequado ao mercado de trabalho</b>	<i>“O dual propõe uma junção interessante e bastante promissora, justamente porque é o que o mercado exige hoje, um profissional múltiplo, onde as organizações e as empresas estão em um objetivo comum, formar profissionais inovadores conforme demanda real de mercado, formando assim, profissionais preparados às necessidades do mercado e retroalimentando a academia com a demanda real da sociedade e empresas”.</i>
<b>Desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências do meio empresarial</b>	<i>“O dual vive de desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao mercado, sendo que a pessoa só vai conseguir esse desenvolvimento se lidar com empresa. Então, desde o primeiro dia o dual ensina como se comportar e como se postar, como usar o seu conhecimento e como se expressar, ele faz com que o aluno leve para sala de aula e trabalhe competências que só estão no meio empresarial, que é onde ele precisa estar exposto desde o início, principalmente para desenvolver soft skills mesmo, de relacionamento, entender uma cultura corporativa; habilidades técnicas e comportamentais, entendimento do trabalho e compartilhamento de novos conhecimentos, assim, o modelo de ensino dual facilitará ambos os “atores” (organizações e IES) a superar novos desafios, com suas habilidades e competências no início do curso”.</i>
<b>Teoria e prática durante o curso</b>	<i>“O dual contribui, principalmente, na relação entre o que o aluno tem como informação em sala de aula e o que ele aplica no dia-a-dia, eu acho que ele encurta este processo que a gente na graduação tradicional acaba vendo só no estágio. E alinhar contabilidade teórica e prática, o dual é só isso, ele tem muita formação prática, então é importante, e nessa sinergia há a inserção da prática alinhada à teoria com mais frequência no curso, pois elas andam juntas no sistema dual, uma vez que na possibilidade de alinhar a teoria com a prática o aluno pode vivenciar situações reais que ocorrem no dia-a-dia do desempenho da função, onde a aplicação prática e produtiva resulta em valor para a sociedade e os conhecimentos adquiridos na sala de aula são colocados em prática no decorrer da graduação e são testados na prática, onde um aluno que desde o início de seu processo de formação se torna um colaborador da empresa, pertencerá a um setor específico (produção, comercial, serviços financeiros, etc.)</i>

	<i>em cuja especialidade o aluno é treinado dentro de um programa de estudo específico, permitindo a superação de inúmeros desafios”.</i>
<b>Inovador</b>	<i>“Quando coloco um aluno na empresa, ele tem a vivência, então, isso eu acho que é inovador. Ele é inovador porque ele resolve problemas que a gente não tinha resolvido”.</i>
<b>Aproximação na Relação Aluno-Universidade-Empresa</b>	<i>“Através da parceria entre organizações e IES, docentes, tutores, coordenadores, discentes e principalmente pela redução do gap que a gente acaba vendo entre esse distanciamento do que é ensinado na sala de aula e do que é vivenciado dentro da empresa, o dual resolve problemas que não conseguimos resolver até hoje e um deles é essa relação com a empresa, porém o importante é que o aluno não vá para a empresa apenas para resolver problemas, mas para atender a conduta, entender como se expressa, entender como que funciona, esse ecossistema, essa rede que ele nunca teve. Ao invés de abandonar o aluno na empresa, seja no estágio, seja quando ele quando ele regressa, a gente traz a empresa para a universidade e a gente vai fazendo isso aos poucos, então, um baby steps, acho que é isso, o modelo dual pode contribuir para superar esses desafios ao propor a constante interação entre instituição/curso e empresas, ele aproxima a academia do mundo do trabalho, sendo necessário o acordo entre uma empresa e uma instituição de ensino superior para formar de forma compreensiva e sincronizada”.</i>
<b>Atualização dos programas de disciplina</b>	<i>“A interação que o dual faz, possibilita a atualização e adaptação dos programas de disciplina, a utilização de novos modelos de ensino, o mesmo poderia contribuir dispondo de uma disciplina específica da área de finanças, gestão financeira”.</i>

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2019).

Para demonstrar a frequência dos discursos foi elaborado um gráfico, conforme figura 2:

Figura 2. Distribuição da frequência do DSC – Contribuições do Dual para superação dos principais desafios do ensino em contabilidade.



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa (2019).

Verificou-se com a técnica selecionada que a categoria de maior representatividade foi a “Teoria e prática durante o curso”, presente em 09 dos 11 depoimentos, com 31% das respostas e depois a categoria “Aproximação da Relação Aluno-Universidade-Empresa” com presença em 06 dos 11 depoimentos.

É notável o discurso sobre a teoria e prática durante o curso. A literatura pesquisada salienta a carência da contabilidade teórica e da contabilidade prática estarem integradas (CASTRO, 2009; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2004; KRAEMER, 2011; MARION, 2003; MARION; IUDÍCIBUS, 1986; OLIVEIRA, 2017; SILVA 2014).

A técnica do DSC permitiu verificar a importância da categoria “Aproximação da Relação Aluno-Universidade-Empresa”, uma vez que com esta integração e parceria de instituições educacionais com empresas, reduzirá o distanciamento existente entre academia

e empresa, sendo que tal fato possibilitará ao aluno aprender comportamentos que somente aprenderia integrado em uma empresa (CASTRO, 2009; FAHL; MANHANI, 2015; SILVA, 2014).

Observou-se no discurso da categoria “Profissional formado adequado ao mercado de trabalho”, que o modelo dual forma profissionais capazes de atender às demandas reais do mercado de trabalho. Notou-se nos dados bibliográficos levantados que as universidades deveriam adequar as exigências do mercado de trabalho à formação educacional de alto nível (CÂMARA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2004; CASTRO 2009; FAHL; MANHANI, 2015; MARION; IUDÍCIBUS, 1986).

A categoria “Desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências do meio empresarial” está alinhada com achados da literatura levantada, na qual observou-se a necessidade de o ensino em contabilidade promover tal desenvolvimento de habilidades, competência e atitudes, exigidos pelo mercado de trabalho (FAHL; MANHANI 2015; KRAEMER, 2011; MARION, 2001; NEVES; ROCHA, 2010; ZONATO *et al*, 2011).

A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo possibilitou analisar os conteúdos dos depoimentos de forma sintetizada, verificar pensamentos predominantes entre os docentes e identificar contribuições do modelo dual de educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis.

Evidenciou-se nas duas etapas da discussão dos resultados as contribuições desta proposta de ensino, tanto no levantamento do referencial teórico quanto com a utilização da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, cujas contribuições foram demonstradas nos quadros-síntese e discutidas no decorrer desta seção.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi o de identificar as possíveis contribuições do Modelo Dual de Educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis, onde o alcance dos objetivos deu-se do ponto de vista da literatura com base no levantamento bibliográfico, e também foram alcançados a partir dos questionários e entrevistas realizados com o intuito de obter dados a respeito das possíveis contribuições do modelo dual de educação para o curso de graduação de Ciências Contábeis. As pesquisas evidenciaram que, entre as principais possíveis contribuições do ensino dual para a Contabilidade, destacam-se: prática dos conteúdos teóricos, adaptação ao mercado de trabalho, relação instituição educacional-empresa, desenvolvimento de competências diversas.

Diante dos conceitos apresentados foi possível compreender e refletir sobre a importância de estudar sobre o Ensino em Contabilidade e seus desafios, em consequência das várias transformações que ocorrem no cenário contábil, e ainda devido às necessidades do mercado de trabalho, o qual está inserido em uma dinâmica constante de mudanças. Notou-se que para atender às novas exigências profissionais e sociais, o ensino de contabilidade precisa ser melhorado, tendo em vista que a educação é um suporte importante para a formação de um cidadão e profissional.

Nestas considerações, evidencia-se as limitações do presente estudo, com relação às dificuldades enfrentadas na condução do mesmo, com destaque para o fato de não ter sido encontrados estudos sobre o modelo dual relacionado à contabilidade – evidenciando uma contribuição do presente estudo.

A partir das limitações verificadas neste estudo, sugere-se a realização de novos trabalhos futuros mais detalhados e abrangentes relativos ao modelo dual de educação na área contábil, ao passo que possam avançar a presente pesquisa ou até mesmo complementar o atual estudo. Conclui-se que este estudo contribui para iniciar uma discussão a respeito do



tema desta pesquisa na área de contabilidade, onde, tendo em vista as discussões desta pesquisa, o modelo dual de educação apresentou indícios de que há possíveis contribuições para o ensino em contabilidade, para que essa necessidade de alinhamento do ensino ao mercado e ao atual momento pelo qual a contabilidade vivencia.

## REFERÊNCIAS

ANGULO GALVIS, Carlos; VELANDIA GÓMEZ, Cláudia. **¿Qué es el modelo dual de educación superior?** In: Modelo Dual de Educación con sabor latino. Colombia, Duale Hochschule Latinoamérica, 2018.

ARAÚJO, AMP de; SANTANA, Ana Larissa Alencar; RIBEIRO, Evandro Marcos Saidel. Fatores que afetam o processo de ensino no curso de Ciências Contábeis: um estudo baseado na percepção dos professores. In: **Congresso ANPCONT-Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**. 2009.

ARDAVIN, José Antonio. Prólogo. In: **Modelo Dual de Educación con sabor latino**. Colombia, Duale Hochschule Latinoamérica, 2018.

BECK, Franciele; RAUSCH, Rita Buzzi. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2015.

BOCK, Michael; ALSCHER, Daniel. **El modelo dual alemán: una base importante para el éxito económico**. In: Modelo Dual de Educación con sabor latino. Colombia, Duale Hochschule Latinoamérica, 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)> Acesso em: 30.05.2019.

COSENZA, José Paulo, Perspectivas para a Profissão Contábil num Mundo Globalizado - Um Estudo a Partir da Experiência Brasileira, **Revista Brasileira de Contabilidade RBC**, Jul/Ago 2001 - nº 130.

EULER, Dieter. **El sistema dual en Alemania - es posible transferir el modelo al extranjero?** Alemania: Bertelsmann Stiftung, 2013.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2015. Disponível em: <<http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/rcger/article/view/2709/2573>> Acesso em: 25.03.2019.





FALCÓN, Jesús A. Alemán. El sistema dual de formación profesional alemán: escuela y empresa. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 2, p. 495-511, 2015.

FIGUEIREDO, Marília ZA; CHIARI, Brasília M.; DE GOULART, Bárbara NG. **Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa qualiquantitativa**. *Distúrbios da Comunicação*, v. 25, n. 1, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GÓMEZ OSORIO, Marcela et al. **Investigación e Innovación em el marco de la formación dual**. In: *Modelo Dual de Educación con sabor latino*. Colombia, Duale Hochschule Latinoamérica, 2018.

GRAF, Lukas et al. **Duale Studiengänge im globalen Kontext: Internationalisierung in Deutschland und Transfer nach Brasilien, Frankreich, Katar, Mexiko und in die USA**. Berlin: DAAD, 2014.

HERNANDEZ, Leonor Yaneth Goe Rojas. **El Modelo Dual Alemán Contextualizado Para América Latina**. In: *Modelo Dual de Educación con sabor latino*. Colombia, Duale Hochschule Latinoamérica, 2018.

HERNANDEZ, Leonor Yaneth Goe Rojas. La formación dual en Colombia. El caso de la Fundación Universitaria de la Cámara de Comercio de Bogotá Uniempresarial: los desafíos actuales en la percepción de egresados y empresarios. **Revista Científica “General José María Córdova”**, v. 13, n. 15, p. 145-181, 2015.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Reflexões sobre o ensino da contabilidade**. *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 153, p. 64-79, 2011.

KUPFER, Franziska. **Duale Studiengänge-Praxisnahes Erfolgsmodell mit Potenzial?: Abschlussbericht zum Entwicklungsprojekt: Analyse und Systematisierung dualer Studiengänge an Hochschulen; Heft-Nr. 152**. Bundesinstitut für Berufsbildung, 2014.

LAFFIN, Marcos. Ensino da contabilidade: componentes e desafios. **Contabilidade vista & revista**, v. 13, n. 3, p. 09-20, 2009.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. O sujeito coletivo que fala. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, p. 517-524, 2006.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Vozes, 2009.

MARION, J. C; MARION, A. L. C. **Metodologias de Ensino na Área de Negócios**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio. As faculdades de Ciências Contábeis e a formação do contador. In: **CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE, XVI., ano, local. RBC, Porto Alegre**. 1986.



NEVES JÚNIOR, Idalberto José das; ROCHA, Hugo Mendes da. Metodologias de ensino em Contabilidade: uma análise sob a ótica dos estilos de aprendizagem. **Anais Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, v. 34, 2010.

OLIVEIRA, Lana Cristina de. **Jogos de empresas e as possibilidades na prática docente em ciências contábeis**. Volta Redonda: Universidade Federal Fluminense, 2017. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/6454>> Acesso em: 15.06.2019.

PAIR, Claude. **A formação profissional, ontem, hoje e amanhã. A educação para o Século XXI: questões e perspectivas**. Organizador Jacques Delors. Tradução: Fátima Murad.-Porto Alegre: Artmed, 2005.

PAVLICEVIC, Veselin et al. Step Towards Dual Education in Business Informatics: a Collaborative Approach to Curriculum Innovation. In: **Proceedings of the 8th International Conference of Education, Research and Innovation**. 2015. p. 2352-2359.

PEREIRA, E. M. A. **Pós-modernidade: desafios à universidade**. In: Escola e Universidade na pós-modernidade. 2000.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, S. C. dos. O processo ensino-aprendizagem e a relação do professor aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de Pesquisa em Administração**, vol. 8, n. 1, p. 69-82, 2001.

VAIRAKTARIS, Emmanouil; MALLWITZ, Karl. Dual study courses in civil engineering education—an appropriate tool to improve sustainable economic growth in Greece. **World Transactions on Engineering and Technology Education**, v. 12, n. 3, 2014.